



Hospital de
Clínicas



HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

Memória de Reunião - SEI - UCON/STCOR/SUP/HC-UFTM

Uberaba, 06 de fevereiro de 2026.

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: 28 de janeiro de 2026

Local: Sala Reuniões da Superintendência

Processo: 23521.005644/2022-24

ASSUNTO DA REUNIÃO

Horário: 10:00h

Início: 10:00h

Término: 11:00h

Assunto: Reunião ordinária, Apresentação CIAC Janeiro 2026 ([57480636](#))

PARTICIPANTES:

1. Lucas da Silva Feitosa - UCON - Presidente da Comissão
2. Alice Prudente Borges - Analista Adm. UCON
3. Marisley Francisco - DADT
4. Vanessa Beatriz Alves- URA
5. Rogerio Duarte da Silva- STCOR
6. Selma Trindade Toledo Fachinelli - SGOF
7. Fernando de Freitas Neves- DGC
8. Murilo Antônio Rocha - DMED
9. Mariana de Oliveira Duarte- UGPIA
10. Rachel Peixoto Assompção- SEGE

A participante Luciana Paiva- STGQ justificou sua ausência devido a conflito com outra reunião.

DISCUSSÃO/ENCAMINHAMENTOS:

Os assuntos abordados constam descritos conforme Apresentação CIAC Janeiro 2026 ([57480636](#)):

Resumo da reunião

- Apresentação dos dados de outubro e novembro com comparação à última apresentação (setembro) e explicação da metodologia de avaliação por faixas de produção (**80–100%** conforme; abaixo de **79%** com detalhamento).

Questões contratuais e de auditoria

- Há pendências nos aditivos contratuais e no documento descritivo; dois aditivos estão em análise

jurídica e, após assinatura, o documento descritivo será formalizado.

- A auditoria apontou divergências entre a produtividade registrada e o documento descritivo: produções abaixo de 50% ou acima de 100% e serviços não atualizados exigem correção.
- Em curso a revisão do novo termo de convênio, que esteve paralisado por cerca de seis meses, exigindo esforço administrativo para a conclusão.

Licenciamento e habilitação

- O alvará final está pendente; sem alvará válido há impedimentos inclusive para compras de medicamentos.
- Há risco de habilitações só serem efetivadas com definição do alvará definitivo.

Operacional e visitas às unidades

- Necessidade de retomada das visitas presenciais às unidades para tratar desacordos e inconformidades localmente.
- Orientação para instruir responsáveis pelos serviços de testes rápidos sobre protocolos de registro que preservem o sigilo dos pacientes, evitando omissões que comprometem dados e faturamento.

Problemas de registro e faturamento

- Há casos de atendimento não registrado por alegada confidencialidade; foi solicitado documentar e instruir responsáveis para conciliar sigilo e registro.
- Divergências entre registros ambulatoriais e internações estão gerando lançamentos duplicados ou faltantes, impactando o faturamento (tomografias, procedimentos ambulatoriais que viram internação etc.).
- Recomenda-se mapear protocolos adotados por outros hospitais para recuperar faturamento perdido e padronizar lançamentos.

FAEC e contratualização de procedimentos

- Identificou-se produção realizada sem contratualização no FAEC; é necessária revisão para definir o que é produzido e contratado e normalizar repasses.
- Alguns procedimentos aparecem com o mesmo código independente do financiamento, o que dificulta separar produção por modalidade contratual.

Desempenho por grupos/procedimentos (síntese)

- Diversos grupos/procedimentos apresentaram cumprimento de meta abaixo do esperado (ex.: oncologia, cirurgias específicas, tomografia, pequenas cirurgias), com variações mensais e trimestrais.
- Alguns itens atingiram metas ou ficaram acima de 80%; outros mostraram queda no último trimestre, influenciados por problemas de registro, classificação e mudança de natureza do atendimento (ambulatório vs internação).

1. Produção Ambulatorial (Média e Alta Complexidade)

Subgrupo de Procedimento	% Meta Outubro	% Meta Novembro	Classificação de Criticidade
Diagnóstico por Teste Rápido (0214)	17%	18%	Alta (Abaixo de 40%)
Diagnóstico por Radiologia (0204)	100%	79%	Baixa (60 a 79%)
Hemoterapia (0306)	5%	278%	Alta (em Outubro)
Terapias Especializadas (0309)	106%	12%	Alta (em Novembro)
Radiologia - Densitometria (Alta Complex.)	2%	0%	Alta (Interrupção total)
Diagnóstico por Tomografia (0206)	95%	63%	Baixa (em Novembro)
Métodos Diagnósticos Especialidades (0211)	84%	62%	Baixa (em Novembro)
Tratamento em Oncologia (0304)	93%	69%	Baixa (em Novembro)

2. Produção Hospitalar (Média Complexidade)

Subgrupo de Procedimento	% Meta Outubro	% Meta Novembro	Situação
Pequenas Cirurgias / Pele (0401)	70%	20%	Criticidade Alta em Novembro
Cirurgia das Vias Aéreas/ Face (0404)	22%	56%	Criticidade Alta/ Média
Cirurgia do Aparelho Circulatório (0406)	108%	54%	Criticidade Média em Novembro
Cirurgia Aparelho Digestivo (0407)	70%	61%	Criticidade Baixa
Cirurgia Sistema Osteomuscular (0408)	133%	75%	Criticidade Baixa em Novembro

Subgrupo de Procedimento	% Meta Outubro	% Meta Novembro	Situação
Cirurgia do Aparelho Geniturinário (0409)	62%	65%	Criticidade Baixa
Cirurgia Reparadora (0413)	50%	67%	Criticidade Média/ Baixa
Bucomaxilofacial (0414)	100%	0%	Interrupção em Novembro

3. Produção Hospitalar (Alta Complexidade - MAC)

A cirurgia em oncologia é o ponto mais crítico desta categoria.

- **Cirurgia em Oncologia (0416):** Atingiu apenas **15%** da meta em outubro e **22%** em novembro.
- **Cirurgia do Sistema Nervoso (0403):** Queda para **63%** em novembro.
- **Cirurgia do Aparelho da Visão (0405):** Queda drástica para **33%** em novembro.
- **Cirurgia Reparadora (0413):** Queda para **50%** em novembro.

4. Produção FAEC (Fundo de Ações Estratégicas)

O monitoramento aponta necessidade de revisão urgente devido à produção de itens não contratualizados.

- **FAEC Ambulatorial (Média):** Atingiu **88%** em outubro, mas despencou para **27%** em novembro.
- **Acompanhamento Pós-Transplante (0506):** Apenas **32%** em novembro.
- **Cirurgia do Aparelho da Visão e Órteses/Próteses:** Registraram **0%** de cumprimento em ambos os meses.

Pontos de atenção e ações propostas

- Investigar procedimentos com números discrepantes ou sub/ superestimados, revisando códigos e classificações.
- Formalizar Termo de Convênio e Documento Descritivo com prioridade.
- Retomar visitas às unidades para tratar inconformidades localmente e orientar equipes sobre registro, sigilo e faturamento.
- Levantar lista de procedimentos realizados mas não faturados para negociação com prestadores e reguladores.
- Avaliar protocolos de outros hospitais para cobrança de procedimentos relacionados a internações e urgências.

Decisões/ encaminhamentos

- Priorizar finalização dos aditivos contratuais e do documento descritivo.
- Aguardar mais um mês para ver normalização de indicadores pontuais (ex.: diagnóstico de teste rápido).
- Planejar reuniões de acompanhamento com responsáveis técnicos para ajustar lançamentos, códigos e contratos.

Sendo o que havia, a presente memória segue assinada pelo presidente da comissão.



Documento assinado eletronicamente por **Lucas da Silva Feitosa, Presidente da Comissão**, em 09/02/2026, às 15:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana de Oliveira Duarte, Membro da Comissão**, em 09/02/2026, às 15:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **57816728** e o código CRC **876D3C0B**.

Referência: Processo nº 23521.005644/2022-24

SEI nº 57816728

Criado por [alice.borges](#), versão 20 por [lucas.feitosa](#) em 09/02/2026 11:26:12.